

ATA DA 137ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL.

Ao segundo dia do mês de fevereiro de 2026, às 19h, no auditório da Prefeitura de Londrina, realizou-se a 137ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social. Estiveram presentes Vera Lucia Tieko Suguihiro, presidente do conselho; Alessandra Carla da Vanço, representante do poder público municipal; Rodolfo Lanson, da Controladoria-Geral do Município; Aluisio de Paulo Silva Junior, do Conselho Municipal de Turismo; Andre Shindy Chen, do poder público; Tales Leon Biazão Sanches, da sociedade civil; Lilian Azevedo Miranda, do Sindicato Rural Patronal de Londrina; Gabriel Barioni de Alcântara e Silva, do Observatório de Gestão Pública de Londrina; Vitor Domingos Martinez, do Conselho Municipal do Esporte e Lazer de Londrina; Edna Aparecida Carvalho Braun, do Conselho de Políticas Públicas; e Enedina Aparecida Paião, do CONSOESTE. Participaram também como convidados Guilherme Arruda Santos, Controlador-Geral e Ouvidor-Geral; Gleyson Arlei de Oliveira, da Gestão Pública; e Roger S. Trigueiros, do Observatório de Gestão Pública. Justificou ausência Jhonatan Wesley Chapiesk, Vice-Secretário-Geral. Foi aprovado a pauta da reunião: **1)** Consolidação e validação do Plano Anual de Atividades da Controladoria (PAAC) para 2026, **2)** Discussão sobre o ranking de transparência (ITP 2025), **3)** Aprovação das atas 135º e 136º e **4)** Avisos gerais. A pauta foi aprovada por todos e professora Vera iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e destacando a importância do trabalho conjunto do conselho e da participação dos convidados. **1)** Em seguida passou a palavra para o Controlador-Geral e Ouvidor-Geral Guilherme apresentou o PAAC, informando que foi realizado um levantamento de 202 possíveis situações-problema em diversas áreas do município, das quais 31 foram consideradas prioritárias. Ele explicou que o próximo passo é classificar os temas em prioridades, atribuindo notas de gravidade que serão feitas tanto pelas diretorias quanto pelo conselho, garantindo que todos tenham o mesmo peso na definição das prioridades. Guilherme detalhou que essas notas servirão para definir onde será concentrada a atuação em 2026 e apresentou exemplos de aplicação da metodologia, esclarecendo dúvidas dos conselheiros. Vera destacou a importância de que os órgãos reconheçam a atuação do conselho e reforçou a necessidade de esclarecer as atribuições do grupo. Guilherme explicou que a primeira etapa do levantamento já havia sido encaminhada aos órgãos para que realizassem seus apontamentos e que, após todas as avaliações, seria calculada uma média das notas para definir as prioridades. Ele enfatizou que o objetivo é fomentar a participação social e estabelecer um plano de trabalho conjunto, contínuo e independente das mudanças de gestão. Alessandra observou que é a primeira vez que os relatórios da ouvidoria estão sendo utilizados para nortear os trabalhos do controle social, aproveitando as demandas trazidas pela população. Guilherme complementou que deseja que a ouvidoria atue de forma mais estratégica, antecipando problemas e integrando o controle social interno e externo. Os conselheiros discutiram os critérios de avaliação e os desafios de fomentar a participação social, buscando formas de organizar o trabalho e garantir a efetividade da atuação conjunta. Vera mencionou a ideia de criar um fórum envolvendo todos os conselhos municipais para fortalecer o controle social e a transparência. Ficou acordado que uma nova reunião será realizada para discutir a participação do conselho e a execução das atividades propostas. A proposta de data para a próxima reunião foi 9 de fevereiro de 2026, de forma presencial, com leitura prévia dos documentos enviados por e-mail, e foi aprovada por unanimidade. **2)** Na sequência, Vera passou a palavra a Roger e Gabriel, do Observatório de Gestão Pública, agradecendo sua presença e destacando que Gabriel participa regularmente das reuniões do conselho. Roger explicou que o observatório atua de forma independente da administração, acompanhando o índice de transparência e fornecendo informações para apoiar o controle social. Ele destacou que Londrina vem evoluindo nas notas de transparência, mas que houve queda em 2025, e ressaltou a importância do conselho cobrar a administração para que os índices melhorem e que a cidade seja referência em transparência. Guilherme reforçou que a transparência é uma regra e explicou como funcionam os critérios de avaliação do Tribunal de Contas, destacando a importância do observatório no controle externo. Ele informou que a partir de apontamentos do observatório, a administração solicitou aos secretários que processos SEI em elaboração fossem tornados públicos, garantindo acesso à população e facilitando o controle soci-

al. Roger comentou sobre a necessidade de isonomia entre os participantes do observatório e a relevância de acompanhar e questionar a administração para fortalecer a transparência. Rodolfo explicou que, em alguns casos, os revisores do Tribunal de Contas não atribuíram notas corretas devido a subjetividades e erros de avaliação, o que contribuiu para a redução da nota de Londrina. Ele destacou que alguns itens foram revertidos após questionamentos da Controladoria e reforçou o comprometimento da administração em manter elevados índices de transparência, além do trabalho constante dos órgãos de controle interno. Vera sugeriu que os dados e equívocos identificados fossem apresentados ao observatório para garantir compreensão completa dos critérios e evitar interpretações equivocadas. Ficou acordado que Gabriel verificará com o observatório a possibilidade de agendar uma reunião para apresentar os equívocos e esclarecer os fatos à população. **3)** Em seguida, foram aprovadas as atas 135º e 136º por todos os presentes. **4)** Vera reforçou que a próxima reunião será presencial, destacou a importância da participação de todos. Agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a presente ata lavrada, lida e aprovada, sendo assinada pela presidente Vera Lucia Tieko Suguihiro.

Vera Lucia Tieko Suguihiro

Presidente do CMTCS